

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

PRIMEIRO RELATO DE *Puccinia mogiphanis* EM *Alternanthera brasiliiana* NO MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Pesquisa - Ciências Agrárias

CAVALCANTI, Vittor Gomes¹ (gomesvittor5@gmail.com); **COSTA**, Brenda Fernandes da² (brendafer842@gmail.com); **GRAICHEN**, Felipe André Sganzerla³ (felipeandre@uems.br); **BLANCO**, Neder Henrique Martinez⁴ (nederblanco@hotmail.com); **SILVA**, Talísia de Souza da⁵ (taliciasouzar@gmail.com); **OLIVEIRA**, Thalita Idelfonso⁶ (idelfonsothatah@gmail.com).

¹ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

² – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

³ – Docente de graduação e pós-graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁴ – Docente de graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁵ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

⁶ – Discente de Agronomia da UEMS-Aquidauana.

A terramicina (*Alternanthera brasiliiana* (L.) Kuntze) é uma planta medicinal com propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. Apesar de sua facilidade para o cultivo, essa espécie é suscetível a doenças foliares, como a ferrugem (*Puccinia mogiphanis* (Juel Arthur), que provoca a desfolha, limita a produção e reduz o valor estético das folhas. Este estudo tem como objetivo relatar, pela primeira vez, a incidência de *P. mogiphanis* em *A. brasiliiana* no estado de Mato Grosso do Sul. As amostras foliares sintomáticas foram coletadas no setor de produção vegetal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-UUA) em Aquidauana-MS e analisadas na Clínica Vegetal do Laboratório de Fitossanidade (FITOSSAN-AQ). O material foi fotografado e posteriormente analisado em microscopia na lupa, onde constatou que na face adaxial manifestam-se lesões circulares brancas, delimitadas por halos circulares. Na face abaxial, foi constatado a formação de pústulas, compostas por urédias de coloração amarela com aspecto pulverulento, essa característica da estrutura é causada pelo aglomerado formado pelos uredósporos. Foram confeccionadas dez lâminas, sendo selecionadas pústulas aleatórias, com a adição de ácido láctico (85%) e lamínulas, após a confecção, as lâminas foram observadas no microscópio, para analisar a morfologia das urédias e uredósporos, realizando posteriormente a caracterização morfológica, identificando o patógeno em gênero e espécie conforme a descrição da literatura para essa ferrugem nesse hospedeiro. Ao observar as lâminas, foi possível constatar que as urédias formam um aglomerado de uredósporos fixos, de coloração amarela. Os uredósporos são arredondados, amarelados, não possuem estruturas de sustentação, são asseptados e unicelulares. Utilizando os resultados da descrição dos sintomas, associados as observações das estruturas das lâminas, foi realizada uma comparação com os resultados e as informações das revisões de literatura, sendo confirmado o primeiro relato da incidência da *P. mogiphanis* causando ferrugem nas plantas de *A. brasiliiana* em Aquidauana no estado de Mato Grosso do Sul. O resultado desse diagnóstico fitossanitário é essencial na identificação do patógeno causador da ferrugem, porque é uma doença capaz de causar intensa desfolha dependendo da severidade da doença, causando a redução de produção das folhas, essa informação auxilia na composição de estratégias de manejo das plantas de *A. Brasiliiana* contra a ferrugem foliar causada pelo fungo *P. Mogiphanis*.

PALAVRAS-CHAVE: Ferrugem , terramicina e plantas-medicinais.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à CAPES e à FUNDECT-MS pelo financiamento da pesquisa e concessão de bolsas ao programa de pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana.